

Escolas e Faculdades



**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE
DE TECNOLOGIA QI DE GRAVATAÍ-FAQI**

**RELATÓRIO FINAL
2017**

Gravataí, março de 2018

Faculdade de Tecnologia QI de Gravataí-FAQI

Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 2595

Gravataí – RS Fone: (51) 3042-0000

1. INTRODUÇÃO	6
1.1 Dados da Instituição.....	7
Identificação da Mantenedora	7
Dirigente Principal da Mantenedora	7
Identificação da Instituição Mantida	7
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	8
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação	11
1.4 Versão Final do Relatório.....	13
2. METODOLOGIA.....	13
3. DESENVOLVIMENTO	19
3.1 Resumo dos resultados das disciplinas e docentes do Curso de Processos Gerenciais.....	21
3.2 Resumo dos resultados das disciplinas e docentes do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.....	22
3.3 Avaliação Institucional dos Discentes dos Cursos de Análise e.....	23
Desenvolvimento de Sistemas e Processos gerenciais quanto a IES.....	23
3.4 Avaliações Institucional dos Docentes quanto a IES.....	24
3.5 Avaliação do Corpo Técnico Administrativo quanto a IES	25
3.6 Resultados referente ao Eixo 1: Planejamento e Avaliação.....	26
3.7 Resultados referente ao Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	27
3.8 Resultados referente ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas	30
3.9 Resultados referente ao Eixo 4: Políticas de Gestão	33
3.10 Resultados referente ao Eixo 5: Infraestrutura Física	36
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	39

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
-------------------------------	----

1. INTRODUÇÃO

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior.

Conforme o inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. No Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa”.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolvem todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento (SINAES, 2014).

A autoavaliação Institucional da Faculdade de Tecnologia QI de Gravataí-FAQI é entendida como um processo coletivo de reflexão sobre a sua prática, seus compromissos com a sociedade, sobre o desenvolvimento de suas diferentes atividades, na busca permanente e sistemática de sua excelência acadêmica.

Pretende, mediante um processo democrático e emancipatório, desencadear ações avaliativas que permitam explicar e compreender criticamente as estruturas e relações da FAQI Gravataí, possibilitando um questionamento sistemático de todas as suas atividades, seus fins, seus meios, o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a gestão, a infraestrutura e as condições gerais de trabalho, propondo alternativas viáveis ao seu aperfeiçoamento.

1.1 Dados da Instituição

A Faculdade de Tecnologia de Gravataí foi credenciada pelo Ministério da Educação em 2005, através da Portaria MEC nº 935/05 e autorizada a ministrar os Cursos Superiores de Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Processos Gerenciais e foi recredenciada em 2011, através da Portaria MEC nº 570/11. A Faculdade é mantida pela QI Escolas e Faculdades Ltda.

Identificação da Mantenedora

Denominação: QI Escolas e Faculdades Ltda.

CNPJ: 93321826/0001-33

Endereço: Av. Alberto Bins, nº 320 – 3º andar / Porto Alegre -RS

Fone: (51) 3014-0000

Dirigente Principal da Mantenedora

Nome: Regina Teixeira

Cargo: Diretora Executiva

Endereço: Av. Alberto Bins, nº 320 – 3º andar / Porto Alegre – RS

E-mail: regina@qi.edu.br

Identificação da Instituição Mantida

Denominação: Faculdade de Tecnologia QI de Gravataí – FAQI

CNPJ: 93.321.826/0009-90

Endereço: Av. Dorival Cândido Luz de Oliveira, 2595 – Cohab - Gravataí/RS

Fone: (51) 3042-0000

Corpo Dirigente da Instituição Mantida:

Nome: Luiz Leonardo Denicol

Cargo: Diretor Acadêmico da Faculdade

E-mail: luiz.denicol@qi.edu.br

Corpo Dirigente da Instituição Mantida:

Nome: Ingrid Finckler Cavion

Cargo: Vice- Diretora administrativa da Faculdade

E-mail: Ingrid.cavion@qi.edu.br

Desde a inauguração das Faculdades QI, em agosto de 2005, muitos investimentos foram colocados em prática. Com relação ao estacionamento, para exemplificar, antes existia somente terra. Com o passar dos anos e para atender às solicitações dos acadêmicos, investiu-se no preenchimento de britas e, posteriormente, na colocação de cimento. Ao redor da instituição, também não havia cercas. Também foi adquirido um elevador para facilitar a locomoção de pessoas portadoras de necessidades especiais.

A cantina, que estava no último andar, foi deslocada para o térreo e modificada, a fim de proporcionar melhores condições de atendimento aos estudantes, professores e funcionários. A biblioteca foi reformada, e quase toda a sua bibliografia, atualizada. Também se investiu em internet e laboratórios de informática. No relatório referente a 2014 foram apontados que as áreas de convivência entre os alunos deveriam ser melhores exploradas, fato que levou a direção da faculdade em 2015 a investir nos jardins em torno da Instituição, propiciando um melhor convívio entre os discentes e confraternizações.

A criação de um Centro de Pesquisas ao final de 2014 contribuiu para melhorar a qualidade das publicações entre os docentes e discentes, estímulo que faltava na Instituição desde seu credenciamento, mesmo que em sua organização acadêmica não seja obrigatório o compromisso com a pesquisa, devido ao fato de ser faculdade.

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Os membros da CPA das Faculdades QI representaram segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, contemplados na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Objetivando o cumprimento de novas demandas, o grupo foi organizado por equipes de trabalho, de acordo com a disponibilidade sistemática dos membros, bem como suas especialidades. Importante salientar que a CPA da Faculdade de Tecnologia de Gravataí é de caráter autônomo em todas suas operações.

No biênio 2010 e 2011, a comissão foi coordenada pelo professor João Moreira, representante do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Entre os anos de 2012 e 2014 a CPA manteve-se sob mesma gestão e

composição, onde o coordenador era professor Eduardo Jablonski vinculado ao curso de Processos Gerenciais. No ano de 2015 a composição da CPA foi reformulada, havendo alteração de todos representantes da comunidade acadêmica, incluindo a coordenação da comissão. A CPA passa então para a gestão do professor Rafael Spolavori, docente do curso superior em Processos gerenciais.

Em maio 2016, a CPA passa a ter a coordenação da professora Magali Metz, docente do curso de Processos Gerenciais e também coordenadora do NADD - Núcleo de Apoio Docente e Discente. Importante salientar que a CPA da Faculdade de Tecnologia QI de Gravataí-FAQI é autônoma em todas as suas operações.

A comissão é atuante na formação de seus grupos de trabalhos, sistematização das reuniões, metodologia de análise e apresentação dos resultados. Nesta gestão foram implementadas mudanças na estrutura da CPA, onde se optou por uma comissão que conta com membros titulares e suplentes a fim de garantir a participação efetiva de um membro de cada seguimento da comunidade acadêmica.

A CPA 2016 é composta por:

COORDENADORA:	Profª Ma. Magali Metz
REPRESENTANTES DOCENTES:	Profº Me. Lucas Kessler (Titular)
	Profº Dr. André Stein (Suplente)
REPRESENTANTES DISCENTES:	Acad. Vanessa Bento (Titular)
	Acad. Milena Azambuja (Suplente)
REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO:	Sra. Priscila Perceval (Titular)
	Sra. Elisete Bicca (Suplente)
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA:	Sr. Luis Antonio Cardoso (Titular)
	Sr. Jonas Mattos (Suplente)

Anualmente os trabalhos da comissão são aprovados nas reuniões do Conselho Superior da Faculdade - CONSUP e a composição da CPA são revisadas, podendo ser continuada ou não.

Em 2017 houve uma substituição na representação da sociedade civil organizada. O representante suplente, Sr. Jonas Mattos, em função de demandas profissionais, se retira da CPA e, o representante titular, Sr. Luis Antonio Cardoso, passa a ser o representante suplente. Para assumir a titularidade desta representação, foi convidada a Sr.ª Rosângela W. Padilha, egressa da IES.

A CPA 2017 passa a ter a seguinte composição:

COORDENADORA:	Profª Ma. Magali Metz
REPRESENTANTES DOCENTES:	Profº Me. Lucas Kessler (Titular)
	Profº Dr. André Stein (Suplente)
REPRESENTANTES DISCENTES:	Acad. Vanessa Bento (Titular)
	Acad. Milena Azambuja (Suplente)
REPRESENTANTES DO CORPO TÉCNICO:	Sra. Priscila Perceval (Titular)
	Sra. Elisete Bicca (Suplente)
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA:	Sra. Rosangela W. Padilha (Titular)
	Sr. Luis Antonio Cardoso (Suplente)

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O presente documento representa o relatório final de três relatórios – 2015-2017 - que a Faculdade de Tecnologia QI de Gravataí-FAQI, apresenta ao INEP com os resultados do Processo de Avaliação Institucional coordenado pela Comissão Própria de Avaliação.

As informações, dados, indicadores e avaliações apresentados neste documento representam um esforço coletivo, que conta com a participação da comunidade acadêmica, bem como o representante da comunidade.

Para tanto, a avaliação institucional tem como objetivo:

- Planejar, implantar e desenvolver as ações, conforme parâmetros estabelecidos nas dimensões pelo SINAES;
- Coordenar o acompanhamento a avaliação sistemática envolvendo o corpo discente, docente, técnico-administrativo, gestores e a comunidade civil;
- Favorecer o processo de autoavaliação institucional na Faculdade de Tecnologia QI de Gravataí, promovendo a cultura institucional;
- Sensibilizar a participação na CPA da comunidade acadêmica;

- Fortalecer a interlocução entre a comunidade acadêmica juntamente com o Conselho Superior da Faculdade de Tecnologia de Gravataí;
- Coordenar a utilização dos Relatórios da CPA como ferramenta orgânica na gestão das estratégias como tomada de decisões;
- Produzir conhecimentos para atitudes pró ativas nas soluções de problemas.

A CPA busca em um processo cíclico, proceder às suas atividades de forma autônoma, como caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento, livre de qualquer empecilho.

A Comissão Própria de Avaliação, almeja que os resultados possam contribuir, efetivamente, na melhora da qualidade da educação acadêmica, orientando a expansão da oferta, o aumento de forma contínua e permanente e a eficácia da instituição nos processos acadêmicos e sociais. Promover o compromisso com as responsabilidades sociais da FAQI Gravataí, por meio da valorização da missão e dos valores, da diversidade e da identidade institucional prestando conta para a sociedade.

As proposições de indicadores que devem ser utilizados na operacionalização da autoavaliação da FAQI Gravataí pressupõem que as primeiras dimensões avaliadas se materializam e se concretizam em práticas institucionais abordando a missão, os valores e os princípios e metas das instituições.

A CPA torna-se mais efetiva na avaliação deste ciclo, acompanhamento e conscientização do desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento do Institucional (PDI) que foi atualizado em 2017 e em harmonia com o instrumento de Avaliação Institucional, gerando uma aculturação da comunidade acadêmica e fortalecendo o autoconhecimento da Faculdade de Tecnologia QI de Gravataí.

1.4 Versão Final do Relatório

O relatório atual é versão final, onde deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA em 2017 explicitando os eixos trabalhados e analisando o mesmo com os anos de 2015 e 2016.

2. METODOLOGIA

Para se iniciar uma pesquisa da qual será realizada a coleta de dados, primeiramente se faz necessário estabelecer a população que será pesquisada.

A amostra pesquisada nos instrumentos de coletas dos dados foi 979 respostas quanto à avaliação professor/ disciplinas, do total da população de 1.201 respostas possíveis, devido aos 437 alunos estarem matriculados em mais de uma disciplina e distribuídos entre o curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e do curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Já na Avaliação Institucional, houve a participação de 305 discentes (70%) em uma população de 437 alunos distribuídos entre os cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Processos Gerenciais; 16 docentes (100%), e 13 colaboradores do corpo técnico administrativo (100%), total de 334 respostas de uma população de 466 respostas possíveis (72%).

Quando da entrada da nova coordenação da CPA, em maio de 2016, não houve mudanças no instrumento de pesquisa, onde se aplicou o mesmo questionário utilizado em 2015.

Após a avaliação 2016/1, a CPA sofreu algumas transformações significativas que foram implantadas em 2016/2. O instrumento de pesquisa foi alterado em sua escala *lickert*, passando a mesma para uma Escala de Concordância do tipo crescente de satisfação (de 1 a 6), contendo, também, a opção “não sei responder” que avalia o conhecimento sobre o indicador pesquisado, facilitando o posicionamento do respondente. A estrutura das questões feitas aos discentes em relação à IES foi alterada, abrindo-se questões sobre à vice-direção da IES, em função da reestruturação da cadeia

de comando da Faculdade; questões referentes ao Núcleo de Apoio Docente e Discente (NADD); questões referentes à secretaria acadêmica; ampliaram-se as questões sobre a biblioteca; a questão que avalia os indicadores portal do aluno e o AVA moodle foi alterada, passando a pesquisar estes quesitos em separado. Para pesquisa com os docentes em relação à IES foi utilizado o mesmo instrumento aplicado em 2015. Para pesquisa com o corpo técnico acrescentou-se questões sobre o NADD, o Centro de Pesquisas, direção e as vice-direção. Estas alterações foram realizadas para possibilitar pesquisar a aderência da nova escala de comando da IES.

Em 2016, além da Avaliação Institucional, foi feito um piloto para levantamento do perfil do aluno ingressante e do egresso. Implantou-se um piloto para acompanhamento dos alunos nas empresas a fim de desenhar a adesão do conteúdo ministrado com as necessidades das empresas que compõe o polo de Gravataí e arredores. Estes dados, perfil do ingressante, do egresso e acompanhamento dos alunos nas empresas, serão utilizados a partir de 2018 quando os pilotos forem revisados e o projeto for implantado em definitivo, o que está previsto para 2017. Também está sendo realizado um projeto piloto de avaliação na pós-graduação, com aplicação do instrumento de pesquisa nos discentes do curso de Gestão estratégica de pessoas e negócios. A IES busca além de ouvir os egressos, graduandos e comunidade empresarial, ouvir os docentes a respeito do desempenho dos discentes em sala de aula. Objetiva-se, para 2018, avançar no processo de avaliação institucional, sendo que o objetivo é atingir os 360º do ciclo avaliativo até 2020.

O instrumento de coleta de dados utilizado para a pesquisa institucional foi o questionário aberto, que comumente é usado em pesquisas quantitativas e qualitativas. Este é um excelente instrumento para coletar dados de um número significativo da população, conseguindo ter diagnósticos, através da análise de dados, de forma ampla e variada. Cabe destacar que para a análise de dados, a pesquisa institucional se fez valer da estatística descritiva que analisa os dados coletados de uma pesquisa de maneira a descrever e resumir as informações de forma fidedigna aos dados coletados, além de ser um instrumento de excelente performance para se realizar análise de uma grande quantidade de dados.

Todos os instrumentos de coleta de dados e definição da metodologia da análise dos dados coletados foram desenvolvidos pelos integrantes da CPA da Faculdade de Tecnologia QI de Gravataí-FAQI. Para que fosse possível chegar às definições finais da metodologia assumida por essa comissão, muitos debates e reflexões foram realizadas com toda a comunidade acadêmica a partir de seus representantes, pois se tinha o interesse de conseguir atingir o maior número de participantes respondentes ao instrumento de pesquisa de maneira que essa comissão realmente pudesse diagnosticar as impressões e fragilidades apontadas por toda a comunidade acadêmica, uma vez que pudesse desencadear, através de ações autônomas, movimentos de transformações para a evolução da FAQI como um todo.

Como a população da pesquisa é composta por integrantes de toda a comunidade acadêmica, sendo eles os discentes, os docentes e corpo técnico administrativo, foram validados questionários abertos para cada uma destas categorias de sujeitos pesquisados, sendo função primordial dos membros da CPA, criar e reavaliar cada um dos instrumentos até que se esgotassem as possibilidades de melhor adesão de coletada e de análise dos dados.

Em 2013 os instrumentos foram aplicados na forma *Online*, tendo uma adesão de 33% do público alvo. Em 2014, a CPA optou por aplicar os instrumentos de forma física, onde os membros da comissão visitavam as salas de aula, bem como os demais públicos, aplicando pessoalmente os instrumentos, com isso a adesão subiu para 63% de respostas considerando as avaliações das disciplinas e docentes. No ano de 2015, continuou-se a fazer as pesquisas de forma física e presencial, tendo uma adesão de cerca de 70%, ainda melhor que em 2014.

A aplicação da pesquisa 2016 foi, também, manual e presencial, após um processo de sensibilização que pautou a conscientização sobre a importância da CPA e a relevância da participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo da IES, a fim de promover de forma compartilhada o desenvolvimento da Instituição. A adesão da comunidade acadêmica na Avaliação das disciplinas e professores foi de 77% e de 85% na Avaliação Institucional.

Em 2017, a aplicação continua a ser de forma manual e presencial, posterior a um processo de conscientização da importância da CPA para a continuidade evolutiva da IES. A CPA utiliza para esta conscientização, os

murais dos corredores, das salas de aula, a *newsletter* “Está acontecendo na QI” e o sistema “corpo a corpo”, onde os alunos, professores e colaboradores do corpo técnico são abordados e informados sobre datas e importância da participação no processo de avaliação. O resultado desta conscientização foi de que 70.% de participação dos discentes, 100% de participação dos docentes e 100% de participação do corpo técnico em 2017. Quanto à avaliação professor/disciplina a adesão dos alunos, em 2017, foi de 72%.

Os dados da pesquisa referentes aos docentes e disciplinas são apresentados aos coordenadores de cursos que, de forma individualizada, leva ao conhecimento de cada docente que, então, elabora um plano de ação de melhorias. Este plano é entregue a CPA para acompanhamento.

A tabulação dos dados coletados na pesquisa feita pela CPA é realizada a partir de um programa desenvolvido na própria IES, planilhados e representados graficamente.

Os resultados da avaliação institucional são levados ao Conselho Superior da Faculdade-CONSUP para o desenvolvimento de um plano de ação de melhorias que é então apresentado aos discentes através de cartazes e totens que vão demarcando as melhorias conforme as mesmas são realizadas pela direção da IES.

Todos os resultados são divulgados no mural interno do terceiro andar da faculdade, reservado para a CPA. Além da divulgação no mural, os resultados são disponibilizados no site oficial da IES e no AVA Moodle.

A Avaliação Institucional respondida pelo corpo docente é também tabulada e a devolutiva é feita pela coordenação da CPA, com apresentação do Plano de Ação desenvolvido pelo CONSUP. Da mesma forma, é feito com a Avaliação Institucional respondida pelo corpo técnico.

A metodologia utilizada pela Comissão Própria de Avaliação segue as seguintes etapas:

1ª Etapa: preparação

- Constituição de CPA
- Planejamento
- Sensibilização
- realização de reuniões ou debates de sensibilização

- sistematização de demandas/idéias/sugestões oriundas dessas reuniões;
- realização de seminários internos para apresentação do SINAES.

2ª Etapa: desenvolvimento

- Ações
- Levantamento de Dados e Informações
- construção de instrumentos para coletas de dados: entrevistas, questionários, grupos focais, complementação e testagem dos instrumentos de acordo com as dimensões definidas pelo SINAES, a saber:
 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
 - Projeto Pedagógico Institucional
 - Projeto Pedagógico dos Cursos
 - Análise das Informações
 - Relatórios Parciais
 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e normas de operacionalização.
 - A responsabilidade social da instituição: inclusão social, desenvolvimento econômico e social, meio ambiente, memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
 - A Comunicação com a Sociedade
 - As políticas de pessoal, carreiras dos corpos docentes e técnico-administrativo, aperfeiçoamento
 - Organização e gestão da instituição: funcionamento e representatividade colegiados, sua independência e autonomia com mantenedora
 - Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

- Planejamento e avaliação: processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.
 - Políticas de atendimento aos estudantes
 - Políticas de atendimento aos estudantes (EGRESSOS)
 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
- Definição da metodologia de coleta e interpretação dos dados
 - Definição das condições de materiais para o desenvolvimento do trabalho
 - Definição de formato de relatório de autoavaliação
 - Definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
 - Elaboração de relatório

3ª Etapa: consolidação

- Relatório
- Divulgação
- organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências
- Balanço Crítico

4ª Etapa: plano de ação

- Ações corretivas
- PDI
- PPCs
- Tomada de decisões em infraestrutura e pessoal.

3. DESENVOLVIMENTO

A articulação entre os participantes e observância aos prazos é fundamental para que as ações e metodologia planejadas sejam concretizadas, como listadas a seguir:

I) as reuniões entre os membros da CPA ocorreram mensalmente no ano de 2017 na sala destinada a comissão junto ao Centro de Pesquisas Joseph Elbling ou em sala de aula com equipamento multimídia, sendo todas demandas/idéias/sugestões oriundas destas reuniões, sistematizadas em atas que são armazenadas junto aos documentos e pastas da comissão. As demandas/idéias/sugestões são apresentadas e discutidas pelos membros, porém só será levada adiante através de cronograma de execução em próxima reunião, tempo para que a comissão estruture as idéias e sugestões.

II) a coordenadora da CPA uma vez por semestre apresenta os SINAES aos membros da comissão, discute a proposta e o processo de avaliação para aquele semestre e ano. Em 2017, foi apresentado e discutido um cronograma anual de execução do processo de avaliação e aprovado por todos integrantes.

III) os grupos de trabalho atendem os segmentos da comunidade acadêmica, tendo representantes do corpo técnico, docentes, discentes e comunidade civil organizada, avaliando os resultados.

IV) o grupo de trabalho constituído em 2016 busca o conhecimento constante sobre CPA, fazendo pesquisas e estudando outras Instituições. A partir destes estudos, constatou que deveria haver alterações no tipo de escala utilizada e algumas questões deveriam ser atualizadas em função da mudança da cadeia de comando da IES.

V) o levantamento dos dados referentes à IES, em 2016 e 2017, foram apurados juntando as respostas dos discentes de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Processos Gerenciais, diferente de 2015 onde este levantamento foi apurado separando as respostas por curso.

VII) para análise e interpretação dos dados foi escolhido em 2015 a estatística descritiva, ponto de importante definição que não havia no relatório de 2014. O que não foi alterado em 2016 e 2017.

VII) o espaço físico destinado às reuniões e armazenamento dos arquivos da CPA foi definido no Centro de Pesquisas Joseph Elbling, sendo este espaço reformado e adequado as necessidade da CPA.

VIII) a elaboração do relatório de 2017 foi com base em nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, semelhante ao do relatório referente ao ano de 2015 e 2016.



IX) os resultados começaram a ser apurados na metade do segundo semestre de 2017 e início de 2018, sendo então finalizados e discutidos antes da elaboração do relatório final a ser postado no e-mec.

X) Os dados referentes a avaliação dos professores/disciplinas foram divulgados aos coordenadores de curso em dezembro de 2017, que repassaram aos docentes no mesmo mês.


XI) os resultados referentes à autoavaliação de 2017 serão apresentados no mês de abril de 2018 para o CONSUP e divulgados no site da IES em abril de 2018. No mês de fevereiro de 2018 foi divulgado a todos os alunos através do mural interno no terceiro andar da IES; em abril de 2018 será dada a devolutiva da autoavaliação ao corpo técnico.

Na seqüência serão apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da instituição.

3.1 Resumo dos resultados das disciplinas e docentes do Curso de Processos Gerenciais

Escolas e Faculdades		CPA							
 Você acima da média		 Comissão Própria de Avaliação							
		FACULDADES QI - GRAVATAÍ AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES E DISCIPLINAS						2017/2	
CONSOLIDADO DISCIPLINAS DE PROCESSOS GERENCIAIS									
INDICADORES	1	2	3	4	5	6	Não sei responder		
1.A didática adotada facilitou a aprendizagem?	16	17	49	94	202	366	1		
2.O professor demonstrou disponibilidade para esclarecer dúvidas?	8	9	23	70	163	471	1		
3.O professor expôs com clareza os conteúdos da disciplina seguindo o plano de ensino?	13	20	40	90	170	411	1		
4.O professor incentiva a participação, discussão e expressão de ideias sobre o assunto em estudo?	2	10	31	76	171	455	0		
5.O professor demonstrou estar atualizado com as tendências relacionado à disciplina?	6	8	23	60	160	488	0		
6.O professor relaciona teoria com a prática?	7	14	29	69	171	455	0		
7.O professor cumpriu o horário?	5	2	14	34	162	528	0		
8.O professor disponibiliza material (Atividades, Artigos, Exercícios, Apresentações, etc) no Moodle?	19	19	50	80	196	381	0		
9.O professor incentiva a utilização da biblioteca virtual?	40	30	63	118	172	321	1		
10.A disciplina teve ligação com as demais do curso?	13	12	36	76	194	413	1		
11.Houve relevância dessa disciplina para sua formação profissional?	18	12	30	73	178	432	2		
12.Avalie sua participação em sala de aula	5	7	46	95	203	389	0		

3.2 Resumo dos resultados das disciplinas e docentes do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Escolas e Faculdades		CPA						Comissão Própria de Avaliação
 Você acima da média		FACULDADES QI - GRAVATAÍ AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES E DISCIPLINAS						
2017/2								
CONSOLIDADO DISCIPLINAS DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS								
INDICADORES	1	2	3	4	5	6	Não sei responder	
1.A didática adotada facilitou a aprendizagem?	18	14	31	39	###	87	0	
2.O professor demonstrou disponibilidade para esclarecer dúvidas?	6	7	16	38	87	141	0	
3.O professor expôs com clareza os conteúdos da disciplina seguindo o plano de ensino?	13	12	22	45	84	118	1	
4.O professor incentiva a participação, discussão e expressão de ideias sobre o assunto em estudo?	9	11	18	34	94	128	1	
5.O professor demonstrou estar atualizado com as tendências relacionado à disciplina?	8	8	19	26	91	140	3	
6.O professor relaciona teoria com a prática?	14	5	19	42	78	134	3	
7.O professor cumpriu o horário?	1	3	6	23	60	202	0	
8.O professor disponibiliza material (Atividades, Artigos, Exercícios, Apresentações, etc) no Moodle?	9	5	10	33	63	175	0	
9.O professor uncentiva a utilização da biblioteca virtual?	34	26	35	45	64	85	6	
10.A disciplina teve ligação com as demais do curso?	24	12	15	45	73	122	4	
11.Houve relevância dessa disciplina para sua formação profissional?	29	17	19	41	67	119	3	
12.Avalie sua participação em sala de aula	15	15	30	60	77	98	0	


3.3 Avaliação Institucional dos Discentes dos Cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Processos gerenciais quanto a IES

Escolas e Faculdades		CPA Comissão Própria de Avaliação					
QI Você acima da média		FACULDADES QI - GRAVATAÍ					
		AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL					
		2017/2					
DISCENTES							
Período acadêmico	2017-2						
Total de alunos que responderam a pesquisa	305						
	1	2	3	4	5	6	Não sei Responder
O projeto do curso prevê inter-relação entre as unidades curriculares (disciplinas)?	2	9	11	66	110	95	12
O projeto do curso prevê vínculos permanentes entre faculdade e comunidade?	5	13	22	79	97	66	23
A promoção, divulgação e participação em eventos culturais e educativos possibilitam ao acadêmico um processo educativo diferenciado?	4	11	25	66	109	80	10
A direção da faculdade é acessível aos acadêmicos/professores?	6	8	21	44	97	121	8
A vice-direção acadêmica da faculdade é acessível aos alunos/professores?	7	11	18	51	88	111	19
A vice-direção administrativa da faculdade é acessível aos alunos/professores?	8	12	19	50	92	98	26
O atendimento do corpo diretivo (direção e vice-direção) é compatível com o horário de funcionamento do curso?	4	7	19	54	98	107	16
O atendimento do corpo diretivo (direção e vice-direção) é feito de maneira cordial?	4	4	14	49	106	110	18
A coordenação do seu curso é acessível para atender os acadêmicos/professores?	4	6	9	39	108	125	14
O atendimento da coordenação do seu curso é compatível com o horário de funcionamento do curso?	3	7	13	38	95	135	14
A coordenação do seu curso atende as demandas solicitadas por você?	5	9	16	45	92	116	22
O atendimento da coordenação do seu curso é feito de maneira cordial?	1	7	15	39	100	129	14
A coordenação do seu curso divulga os objetivos e o perfil profissional do seu curso?	3	12	23	55	110	91	11
A coordenação do seu curso mantém os acadêmicos/professores informados sobre os assuntos importantes?	4	7	19	60	103	99	13
Como você avalia o atendimento do Núcleo de Atendimento Docente e Discente - NADD da faculdade?	7	2	19	60	95	76	46
O núcleo de Atendimento Docente e Discente - NADD dá retorno das demandas solicitadas por você?	7	4	17	57	101	73	46
O atendimento da secretaria acadêmica é feito de maneira cordial?	13	15	23	50	95	103	6
A secretaria acadêmica atende as demandas solicitadas por você?	15	16	28	51	88	98	9
A secretaria acadêmica conta com informações suficientes para orientar adequadamente os alunos/professores?	14	18	31	48	102	83	9
A biblioteca possui acervo atualizado?	9	10	18	56	95	91	26
A biblioteca propicia um ambiente adequado para pesquisa e estudo?	3	5	9	40	78	164	6
O bibliotecário atende de maneira eficaz, resolvendo suas demandas?	1	3	15	29	101	133	23
Como você avalia a estrutura dos laboratórios de informática?	5	7	26	52	94	94	27
Como você avalia os equipamentos didáticos (projetores, tv, quadros, cadeiras) das salas de aula?	6	11	33	55	111	88	1
Como você avalia a cantina da faculdade?	22	25	43	74	70	62	9
Como você avalia o convênio do estacionamento da faculdade?	23	27	31	63	68	65	28
Como você avalia os banheiros da faculdade?	16	16	32	60	85	90	6
Como você avalia o setor de fotocópias da faculdade?	35	33	43	46	58	52	38
Como você avalia o auditório da faculdade?	2	1	17	35	92	149	9
Como você avalia o portal do aluno da faculdade?	6	14	32	60	100	93	0
Como você avalia a plataforma Moodle da faculdade?	13	21	33	56	98	84	0
Como você avalia o acesso da internet para as necessidades do seu curso?	65	39	35	48	57	61	0
Como você avalia a limpeza da faculdade?	6	10	13	33	96	147	0
Como você avalia as condições das salas de aula da faculdade?	3	11	24	46	102	119	0
Como você avalia a organização geral da faculdade?	3	7	28	61	116	88	2

3.4 Avaliações Institucional dos Docentes quanto a IES

Escolas e Faculdades		CPA						Comissão Própria de Avaliação
QI Você acima da média		FACULDADES QI - GRAVATAÍ						2017/2
CONSOLIDADO								
CORPO DOCENTE								
INDICADORES	1	2	3	4	5	6	Não sei responder	
Como você considera a qualidade do curso que leciona?	0	0	0	5	6	5	0	
O projeto do curso prevê vínculos permanentes entre faculdade e comunidade?	0	0	1	1	5	8	1	
Como você percebe ligação na unidade curricular desenvolvida por você com as demais do curso?	0	0	0	2	7	7	0	
Como você considera o clima organizacional da QI?	0	0	0	1	7	8	0	
O plano de carreira da QI atende suas expectativas?	0	0	3	4	5	2	2	
Você percebe o envolvimento da direção visando melhorar a satisfação e o bem estar no ambiente de trabalho?	0	0	0	0	6	9	1	
Você conhece os norteadores da Faculdade (PDI, PDI, PPC, Missão, Visão e Valores)?	0	0	0	1	8	7	0	
Como você considera o portal do aluno e professor?	0	0	1	3	10	2	0	
E com relação ao acervo literário, a biblioteca da QI é?	0	0	0	6	6	4	0	
E o bibliotecário (a) tem informações suficientes e lhe atende com presteza?	0	0	0	2	10	3	1	
Como você considera o moodle?	0	0	2	4	6	4	0	
A secretaria acadêmica lhe atende com presteza?	0	0	0	1	6	9	0	
A secretaria acadêmica resolve as questões que lhe são apresentadas?	0	0	0	1	4	11	0	
Com relação ao atendimento do CPD e os equipamentos didáticos (TV, projetores, computador) você entende que é?	0	0	2	1	10	3	0	
A troca de ideias, e situações para que isso ocorra (ex. reuniões de colegiado) são, ao seu ver?	0	0	0	1	11	4	0	
A QI lhe incentiva a participar de seminários e cursos de aprimoramento de forma?	0	0	0	1	6	8	1	
A direção administrativa se faz presente junto ao corpo docente?	0	0	0	1	9	6	0	
A direção acadêmica se faz presente junto ao corpo docente?	0	0	0	1	7	8	0	
A direção acadêmica soluciona as questões que lhe são apresentadas?	0	0	1	0	6	9	0	
De uma maneira geral, a direção da Faculdade é?	0	0	0	2	5	9	0	
A coordenação do seu curso se faz presente junto ao corpo docente?	0	0	0	1	5	10	0	
A coordenação do seu curso é acessível, lhe atende com presteza?	0	0	0	0	5	11	0	
De uma maneira geral, a coordenação do seu curso é?	0	0	0	1	5	10	0	
Você considera a adequação das salas de aula para o ensino e aprendizagem?	0	0	0	3	8	5	0	
Você considera os equipamentos didáticos (data show, TV, computador, quadros)?	0	0	0	5	5	6	0	
De forma geral, você considera a cantina, auditório, prédio?	0	0	0	1	9	6	0	

3.5 Avaliação do Corpo Técnico Administrativo quanto a IES

Escolas e Faculdades		CPA Comissão Própria de Avaliação						
 Você acima da média		FACULDADES QI - GRAVATAÍ AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL						2017/2
CONSOLIDADO								
CORPO TÉCNICO								
INDICADORES	1	2	3	4	5	6	Não sei responder	
1. Qual sua percepção sobre a estrutura do prédio?	0	0	0	2	4	7	0	
2. Qual sua percepção sobre o clima organizacional?	2	2	5	1	2	1	0	
3. Qual sua percepção sobre o(a) líder do setor?	0	0	2	2	2	5	2	
4. Qual sua percepção sobre a direção da faculdade?	1	0	1	5	2	4	0	
5. Qual sua percepção sobre a vice-direção administrativa da faculdade?	2	2	0	4	1	4	0	
6. Qual sua percepção sobre a vice-direção acadêmica da faculdade?	0	0	1	5	3	4	0	
7. Qual sua percepção sobre a coordenação do curso de ADS?	0	0	1	3	4	4	1	
8. Qual sua percepção sobre a coordenação do curso de PG?	0	0	1	4	4	3	1	
9. Qual sua percepção sobre a coordenação dos cursos do Pós-Graduação?	0	0	1	3	5	4	0	
10. Qual sua percepção sobre a coordenação do NADD?	0	0	1	1	4	6	1	
11. Qual sua percepção sobre a coordenação do Centro de Pesquisas?	0	0	1	1	5	2	4	
12. Qual sua percepção sobre a reflexão dos norteadores-DNA QI?	2	0	1	4	4	2	0	
13. Qual sua percepção sobre seu crescimento profissional dentro da instituição?	2	0	4	3	2	2	0	
14. Como você se sente trabalhando na QI?	0	1	6	1	1	4	0	
A troca de ideias, e situações para que isso ocorra (ex. reuniões de colegiado) são, ao seu ver?	0	0	0	1	11	4	0	
A QI lhe incentiva a participar de seminários e cursos de aprimoramento de forma?	0	0	0	1	6	8	1	
A direção administrativa se faz presente junto ao corpo docente?	0	0	0	1	9	6	0	
A direção acadêmica se faz presente junto ao corpo docente?	0	0	0	1	7	8	0	
A direção acadêmica soluciona as questões que lhe são apresentadas?	0	0	1	0	6	9	0	
De uma maneira geral, a direção da Faculdade é?	0	0	0	2	5	9	0	
A coordenação do seu curso se faz presente junto ao corpo docente?	0	0	0	1	5	10	0	
A coordenação do seu curso é acessível, lhe atende com presteza?	0	0	0	0	5	11	0	
De uma maneira geral, a coordenação do seu curso é?	0	0	0	1	5	10	0	
Você considera a adequação das salas de aula para o ensino e aprendizagem?	0	0	0	3	8	5	0	
Você considera os equipamentos didáticos (data show, TV, computador, quadros)?	0	0	0	5	5	6	0	
De forma geral, você considera a cantina, auditório, prédio?	0	0	0	1	9	6	0	

3.6 Resultados referente ao Eixo 1: Planejamento e Avaliação

3.6.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

No Eixo 1, considera-se a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. O foco desse Eixo é a descrição e a identificação, por intermédio dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e aos demais documentos institucionais avaliativos do período que constitui o objeto de avaliação.

A CPA se reúne mensalmente para rever os instrumentos (registros através de atas), confrontá-los com as dimensões do Sinaes e principalmente com o PDI, buscando excelência em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

Em 2015 continuou-se o projeto de autoavaliação institucional buscando atender de forma excelente às necessidades da Instituição, como instrumentos de gestão e ações acadêmico-administrativas.

Os instrumentos de avaliação, em 2015, estavam previstos e implantados nos discentes, docentes, corpo técnico administrativo e de forma explícita e não mensurável em relação à sociedade civil organizada, sendo esta somente uma percepção da direção advinda da participação da mesma neste seguimento. Em 2016/1, a nova comissão da CPA deu continuidade ao que já estava sendo praticado pela gestão anterior. Em 2016/2, a comissão, após análise das necessidades, buscou aprimorar a pesquisa realizada junto à sociedade civil organizada, desenvolvendo e implantando um projeto piloto de pesquisa que inclui a escuta do empresariado que usufrui da formação dos alunos da FAQI, em relação ao desempenho de graduandos e egressos; dados colhidos a partir da participação da IES junto às entidades de classe da região, além dos dados trazidos pelos membros da comissão que representam a sociedade civil organizado junto a CPA num processo sistêmico e universal. O projeto piloto está sendo avaliado e, após correções, será implantado para que a IES possa usufruir dos dados coletados. Da mesma forma ocorre com o perfil do ingressante e do egresso.

A pesquisa, em 2017 foi aplicada em duas fases, avaliação das disciplinas em maio, referente ao primeiro semestre do ano e novembro referente ao segundo semestre.

A divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação é feita no mural da própria instituição, sendo no mural do terceiro andar da IES afixadas as informações pertinentes aos discentes e na sala dos professores referente aos docentes. Os resultados referentes aos discentes são também divulgados no site da IES e no AVA Moodle.

Os resultados foram apresentados no ano de 2017/1, no que se refere a avaliação dos docentes e disciplinas diretamente aos coordenadores e, estes de forma individualizada aos docentes. Quando a Avaliação Institucional, a devolutiva aos docentes e corpo técnico, os resultados serão apresentados através de seminários específicos para cada seguimento em 2018. Os seminários são uma oportunidade dos envolvidos trazerem mais subsídios que contribuam com o plano de ação já delineado pela direção da FAQI. Nos anos de 2014 e 2015 os resultados foram disponibilizados somente nos murais da Instituição. Os relatórios, desde 2016 são disponibilizados no site da Instituição, assim como este relatório final, referente ao ano base de 2017.

3.7 Resultados referente ao Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.7.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Este Eixo tem seu foco no PDI, igualmente verifica os diferentes caminhos percorridos (ou a percorrer) pela IES no contexto de sua inserção social, bem como sua atuação face à inclusão e ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI.

A direção da faculdade utiliza os resultados da autoavaliação para atualizar o PDI e se necessário a missão institucional. No próprio PDI constam as alterações que já foram realizadas devido os resultados surgidos nos últimos anos.

Os referidos instrumentos foram totalmente revisados em 2017. No PDI consta a nova missão, visão lema e valores da IES, a saber:

MISSÃO: “Prepara pessoas para a vida profissional bem-sucedida, conectando-as ao mercado de trabalho, atendendo as expectativas dos clientes, investidores, colaboradores e da sociedade.”

VISÃO: “Nossa excelência em ensino, pesquisa e extensão se reflita na competência profissional dos nossos alunos diplomados.”

LEMA: “Somos sustentáveis em tudo que fazemos”

VALORES: Comprometimento, Sustentabilidade, Credibilidade, Cooperação e Excelência.

Com relação ao instrumento, a questão que pesquisa a percepção dos docentes em relação aos norteadores da IES, PDI e PPC, 94% do corpo docente refere conhecer plenamente os mesmos e 6% não tem conhecimento total dos norteadores. O resultado positivo desta questão demonstra a efetividade que a IES obtém a partir da reflexão semanal dos norteadores estratégicos, realizado com todos os docentes da Instituição, onde os próprios professores se encarregam de discutir valores, missão, visão lincando-os ao dia a dia acadêmico. Na pesquisa com o corpo técnico administrativo sobre norteadores estratégicos, 77% refere percepção positiva sobre os mesmos, enquanto 23% ainda não têm esta percepção.

Os docentes da IES, de uma forma geral, conhecem ou participaram da elaboração do PPC, estando ativos no processo evolutivo do mesmo, junto aos NDE's. O corpo docente vem participando das atualizações do PDI e do PPC para 2018-2020.

Discente e docentes foram questionados sobre a eficiência da faculdade em promover e envolver-los em eventos culturais e educativos. A percepção dos discentes aponta 84% de percepção positiva e o corpo docente refere 88% de satisfação dos mesmos, comprovando a eficácia do projeto de desenvolvimento docente, que envolve o incentivo a pesquisar e produção científica dentro das linhas de pesquisas da Instituição, onde o principal objetivo é contribuir para o desenvolvimento regional. Para atender este projeto, foi lançado em 2016/2 um edital de incentivo financeiro que já beneficiou alunos e professores a participarem em congresso, seminários e feiras para apresentarem seus trabalhos. Em 2016/2, houve o lançamento de um edital do Centro de Pesquisas Joseph Elbling, já tendo, no final do referido semestre, inscrição de projetos tanto na área de gestão quando na de Tecnologia da Informação, com

data de início das atividades de pesquisa, prevista para 2017. Este edital também prevê a entrada de alunos como bolsistas

As pesquisas atualmente em andamento são:

- PERFIL DAS EMPRESAS SEDIADAS NO MUNICÍPIO DE GRAVATAÍ E A GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO ALAVANCA INOVADORA. - Prof. André Stein Silveira
- GRAVATAÍ COMO UMA CIDADE INTELIGENTE - Prof^a Fabiane Padilha;
- ARDUINO - AUTOMAÇÃO ROBOTICA EDUCACIONAL DOMOTICA E AUTOMAÇÃO - Prof. Silvio Viegas

. Outrossim, a IES, em relação à pesquisa e extensão, em 2017 houve o aumento das ofertas de cursos de extensão que abrangeram ambos os cursos superiores. Também em 2017 houve o lançamento da série “Cursos Rápidos QI”, disponibilizados a toda comunidade acadêmica.

3.7.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Referente a dimensão de Responsabilidade Social a CPA utiliza ferramentas para medir a visão dos discentes quanto a responsabilidade tanto sociais, como inclusão social. No relatório final elaborado pela comissão sempre há sugestões reflexão sobre ampliar ainda mais a participação da IES dentro das políticas e inclusão social. Quando a comunidade acadêmica avalia esta dimensão, considera-se o trote solidário, políticas de inclusão, eventos culturais promovidos para a comunidade como a semana da responsabilidade social, marco das Instituições de ensino superior, promovido por colaboradores e alunos da faculdade e que conta também com a participação da sociedade civil organizada.

Os discentes demonstram estarem satisfeitos com as políticas de responsabilidade social da IES, onde 80% avaliam de forma positiva o envolvimento da FAQI com a comunidade. Dentro do programa de ampliação deste quesito, foi desenvolvido o Projeto FAQI Solidária que inclui ações ao longo do ano letivo onde os docentes e discentes se envolvem com a comunidade em ações que objetivam o desenvolvimento da solidariedade

enquanto necessária na formação do ser integral. Na reforma completa das dependências da faculdade, bem como a construção do novo prédio que abriga o auditório e a biblioteca, foram colados pisos tipo "moedinha" que guiam os deficientes visuais para as salas de aula e áreas comuns. Também foram coladas identificações na porta de cada sala de aula, laboratórios e demais dependências de uso comum, em braile. Para cada andar da Instituição foi escolhida uma cor de identificação. Esta cor está também nas placas de identificação dos andares, sinalizando as salas de aula e laboratórios. A IES já conta com elevador e rampas de acesso para cadeirantes. O novo prédio que abriga a biblioteca e o auditório dispõe de rampas para acesso de cadeirantes e banheiros adequados aos alunos com necessidades especiais. Ao longo do pátio, foram dispostos totens que guiam a comunidade acadêmica para os prédios e departamentos da IES. O estacionamento recebeu passeios que possibilitam o deslocamento de cadeiras de rodas e deficientes visuais, bem como vagas especialmente localizadas para uso exclusivo dos portadores de necessidades especiais.

Em 2015 e 2016, a IES contava com elevador e rampa, mas as melhorias realizadas a partir de 2016 cobrem todas as necessidades que a comunidade acadêmica necessita.

Nos instrumentos de avaliação de 2015, os alunos da área de Gestão demonstraram mais satisfeitos com as políticas de responsabilidade social do que os alunos de Tecnologia da Informação, 65% e 55%, respectivamente. Em 2017, 80% da comunidade acadêmica sente-se satisfeita com as políticas desenvolvidas pela IES.

3.8 Resultados referente ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas

No Eixo "Políticas Acadêmicas" analisam-se os elementos constitutivos das práticas de ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Enfatiza-se também a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento ao discente.

3.8.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão

No instrumento é perguntado ao aluno e professor qual a visão sobre interdisciplinaridade do seu curso, além de verificar junto à comunidade acadêmica a importância da pesquisa científica e construção do conhecimento. Os eventos promovidos pela IES, bem como os cursos e atividades de Extensão são avaliados constantemente tanto nos instrumentos principais de avaliação como após os eventos. Faz parte da avaliação o conhecimento do PPC de cada curso e políticas de ensino.

Mais de 88% dos discentes visualizam que as disciplinas dos seus cursos estão inter-relacionadas. Já os docentes, 96% têm clara esta inter-relação. Em 2017, os docentes realizaram, em conjunto, atividades interdisciplinares como Semana Acadêmica e FAQIMINDS, evento que ofertou seminários focados em disciplinas interdisciplinares, gênero, sexualidade, raça/etnia.

Sobre o PPC, os docentes participam ativamente da atualização do mesmo, portanto tem conhecimento sobre o PPC que lhe compete. Em 2016/2 foi iniciado o processo de atualização dos PPCs para 2017-2020 dos dois cursos superiores, onde os NDE's trabalham assessorados pelo corpo docente.

3.8.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A forma de comunicação da IES com a comunidade e os resultados positivos desta interação são levados em consideração na autoavaliação institucional através de questões próprias, onde podemos ter uma real noção de como a comunidade acadêmica enxerga a inserção da IES na comunidade. Mais de 88% dos alunos e 96% dos professores responderam que relacionam projetos ligados ao seu curso com a comunidade de alguma forma. No ano de 2015, as questões sobre o vínculo com a comunidade foram feitas aos alunos e professores, sendo que 55% consideraram satisfatórios e em 2016 foi de 71% dos alunos e 94% dos professores.

Portanto, já se evidencia um aumento positivo na percepção do corpo discente e docente sobre este indicador, evidenciando que os projetos implantados em 2016/2 na IES, tais como o lançamento de *Newsletter* mensal

“Está acontecendo na QI” que traz notícias sobre cursos, formaturas, eventos; o fomento na divulgação para comunidade interna e externa da revista “Educação” entre outros projetos, são ações promotoras para o desenvolvimento da comunicação da IES com a sociedade. A participação da direção acadêmica da IES em eventos e reuniões nas entidades de classe da cidade também possibilita o trânsito de informações entre a faculdade e o mercado de trabalho. Espera-se, também que o projeto de escuta da comunidade empresarial através do acompanhamento dos estagiários, fomente este quesito à medida que a IES busca estar atualizada em termos de conteúdos programáticos, as necessidades das empresas da região.

3.8.3 Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente

Nos instrumentos as políticas de apoio aos discentes são avaliadas quanto à disponibilidade, cordialidade, horário de atendimento os coordenadores de curso, direção da faculdade e Núcleo de Apoio Discente Docente (NADD).

Tanto a direção quanto as coordenações de curso apresentam alto grau de satisfação quando avaliados pelos docentes, onde temos uma média de 98,5% de satisfação com a direção da IES e 96% de satisfação com as coordenações.

Para os discentes, as coordenações de curso apresentam satisfação na ordem de 86,5% em média e a direção obteve 83,6% de satisfação. O critério de horário de atendimento em ambos os cursos teve satisfação de 88%.

No ano de 2015 os instrumentos utilizados para mensurar esta dimensão apontaram 50% em média para os docentes e discentes quanto à cordialidade, disponibilidade e resolução de demandas por parte da direção e coordenadores. No quesito horário, em 2015, a média tanto para discentes quanto para docentes apontou satisfação média de 40%. Em 2016 estes índices foram de 95% de satisfação em média para os docentes e 65% em média para os discentes.

Denota-se significativo aumento da satisfação tanto de alunos quanto de professores em relação à nova cadeia de comando da IES, evidenciando os avanços que a FAQI apresenta em suas estratégias de bem servir a comunidade acadêmica.

Em 2017, a exemplo de 2016, a CPA investigou diretamente o NADD e a secretaria acadêmica. Em relação ao NADD, os discentes demonstraram satisfação em relação ao atendimento e aos retornos do NADD relativos a demandas dos alunos, com média de 76%.

Em relação ao atendimento da secretaria acadêmica, os discentes se posicionaram na média de 77% de satisfação com a cordialidade, atendimento de demandas e qualidade das informações passadas pelo setor de secretaria acadêmica. Já os docentes percebem 100% de satisfação com o atendimento da secretaria acadêmica. Este quesito não foi investigado em 2015.

E relação a 2015 e 2016, os resultados de 2017 estão mais claros, uma vez que foram feitos questionamentos específicos sobre o NADD e sobre a secretaria acadêmica, trazendo subsídios positivos sobre estes dois departamentos.

3.9 Resultados referente ao Eixo 4: Políticas de Gestão

O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável.

3.9.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A Comissão Própria de Avaliação busca avaliar a satisfação dos docentes e técnico administrativos quanto à política de formação e capacitação docente e técnico administrativo, respectivamente. Segundo o PDI, tais políticas buscam estarem previstas e implantadas de maneira excelente considerando incentivo e formação continuada.

Nos instrumentos de avaliação ao corpo técnico e administrativo são questionadas sobre o a percepção do clima organizacional, liderança dos setores, direção, vice-direção e coordenações. O nível de satisfação, em 2017, do corpo técnico em relação a clima organizacional é de apenas 31% de satisfação, ou seja, temos 69% de insatisfação. O corpo técnico da IES refere 84% de satisfação em relação à direção, também apontam 80% de satisfação em relação à vice-direção administrativa, 85% de satisfação em relação ao

NADD, 92% de satisfação coordenação de pós-graduação, 54% de satisfação em relação aos coordenadores de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Processos Gerenciais. Nos comentários e sugestões, os colaboradores do corpo técnico referem à necessidade da direção ouvir mais os colaboradores em suas contribuições para o bom andamento das atividades, maior proximidade do corpo diretivo em termos de simpatia e bom relacionamento. Quanto à estrutura física da IES, o índice de 85% de satisfação média. No entanto, nos comentários e sugestões referem que o espaço dos armários da secretaria está muito reduzido, bem como o espaço destinado aos alunos em espera de atendimento acadêmico. Comentado também a respeito das cadeiras utilizadas pelos colaboradores não serem ergonômicas. O corpo técnico percebe 53%, em 2017, de satisfação em relação ao crescimento profissional dentro da IES, o que aponta algum retorno positivo em relação ao programa de progressão de cargos da área, implantado em 2016.

Em 2015, os dados da pesquisa mostraram insatisfação do corpo técnico com o não atendimento de suas expectativas relativas ao plano de carreira, 50%. Em 2016 o índice de satisfação deste quesito foi de 42% e do clima organizacional de 57%%.

As melhorias para 2017 foram colocados em andamento após a devolutiva da CPA ao CONSUP, partindo de um plano de ação foi desenvolvido pela direção executiva junto ao RH da mantenedora. Em março de 2017, o plano de carreira foi apresentado ao corpo técnico, que demonstrou satisfação com a possibilidade de crescimento na Instituição. Um organograma de responsabilidades foi apresenta pela direção da IES ao corpo técnico da faculdade de Gravataí. Igualmente, foi validada a contratação de mais colaboradores para o setor de secretaria a fim de auxiliar no atendimento dos discentes. Quanto ao pedido de *feedback* de desempenho, a direção desenvolveu uma sistemática para atender esta demanda.

No entanto, estas estratégias ainda não foram suficientes para melhorar o índice de satisfação dos colaboradores do corpo técnico, em relação ao plano de carreira, ao clima organizacional, visto os índices de 2017, 53% e 31% respectivamente. O corpo técnico fez sugestões e comentários em 2016 em relação a estes quesitos, tais como a necessidade de clarificar melhor a cadeia de comando; melhorar a comunicação no que tange a entrada de novos colaboradores; proporcionar *feedback* de desempenho para a equipe e

aumentar o quadro de colaboradores do setor de secretaria, além da necessidade de um plano de carreira. Em resposta a estas sugestões foi desenvolvido o organograma de comando da IES, o plano de carreira do corpo técnico, implantado em março de 2016. Em relação ao quadro de funcionários, o mesmo foi diminuído em função da também diminuição do número de alunos, resultante da crise econômica nacional. A nova vice-diretora administrativa sistematizou os feedbacks ao grupo e para melhorar a comunicação entre os colaboradores, no que tange as atividades do setor, foram utilizados os horários de reflexão do DNA QI, ou seja, semanalmente. No entanto, estas estratégias ainda não são satisfatórias, na visão do grupo de colaboradores que compõe o corpo técnico da IES, registrando-se 53% de insatisfação dos colaboradores que compõe o corpo técnico em relação a seus sentimentos por trabalhar na Instituição, necessitando revisão das políticas de pessoal referentes a esta parcela de colaboradores, em 2018.

3.9.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Esta dimensão visa avaliar a gestão institucional para o bom funcionamento da IES, considerando autonomia e representatividade dos órgãos de gestão, participação dos professores, técnicos, estudante e sociedade civil organizada, critérios de indicação e recondução de seus membros.

O portal de alunos/professores, sistema RM, utilizado para registro acadêmico teve aprovação de 83% dos alunos. Já os docentes avaliam o mesmo item com 94% de satisfação em 2017. No ano de 2015, a pesquisa mostrou aprovação de 35% dos alunos e 65% dos professores. Estes resultados mostraram a necessidade de melhoria no que tange aos professores. No entanto, ainda no final de 2016, já foram realizadas melhorias na internet, citada pelos docentes como dificultador para o uso do portal do professor.

Em relação ao AVA moodle, os alunos apresentam 78% de satisfação e os docentes 83% de satisfação. Em 2015 este indicador não foi explorado separadamente.

No instrumento é questionado sobre a organização geral da Instituição, assim em torno de 87% dos alunos se dizem satisfeitos. Com relação aos

docentes, a satisfação quanto à organização geral da instituição foi de 100%. No ano de 2015 estes índices foram de 50% de satisfação dos alunos e 60% dos docentes. Em 2016, portanto, houve significativa evolução deste indicador.

3.9.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O objetivo desta dimensão é verificar se as fontes de recursos previstas e executadas atendem de maneira excelente ao custeio e os investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, conforme o PDI. A satisfação tanto dos alunos quanto dos docentes referente as políticas de ensino já apresentadas na dimensão 2, mostra a consonância dos investimentos realizados e o PDI.

Sobre o plano de carreiras docente e técnico, citadas na dimensão 5, mostra que os investimentos estão sendo bem direcionados, aproximando mais dos objetivos citados no PDI. Em 2017 a IES investiu cerca de R\$5.000,00 em pesquisa e extensão.

3.10 Resultados referente ao Eixo 5: Infraestrutura Física

3.10.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Na avaliação das instalações administrativas os técnicos se mostraram satisfeitos em 85%, considerando dimensões, limpeza, segurança, acessibilidade e conservação. Em 2017

Em 2015 este índice foi de 55% de satisfação. Denota-se uma baixa no índice da satisfação deste indicador em relação a 2015. Em 2016 o corpo técnico traz em seus comentários e sugestões a necessidade agilidade nos reparos que se fizerem necessários nas instalações da IES a fim de atender melhor os alunos e os colaboradores, sendo o índice deste quesito de 50% em 2016.

Alunos avaliaram as salas de aula na ordem de 87% de satisfação com a estrutura da sala de aula, enquanto 83% se dizem satisfeitos com os equipamentos didáticos como projetores, televisão, quadros e cadeiras. Os docentes referem 100% de satisfação com a estrutura da sala de aula e 100% de satisfação com os equipamentos que a compõe. As salas de aula foram

todas remodeladas em 2017, recebendo computadores novos e aparelhos de televisão.

Em 2015 os índices de satisfação de alunos e professores foram de 55% para ambos.

O auditório da IES alto índice de aprovação, 90% dos alunos e 100% dos docentes referem satisfação, considerando acústica, iluminação, climatização e conservação. Estes índices demonstram os benefícios adquiridos a partir da construção do novo auditório da IES, realizado em 2017. O auditório conta com aproximadamente 300 lugares, três portas que oferecem segurança aos ocupantes do auditório, além de equipamentos de refrigeração e áudio adequados as dimensões do mesmo. O palco é equipado com retroprojetor, púlpito com computador e sala de comando.

Quando da Avaliação Institucional, a IES utilizava a sala 45 do quarto andar como auditório. Em 2015 este índice foi de 40% de satisfação, onde se registra algum aumento no nível de satisfação.

Os sanitários, com relação à quantidade, dimensão, iluminação, conservação, obtiveram aprovação por 78% dos discentes. Em relação a 2015, os discentes avaliaram com 45% de satisfação, sendo os motivos da insatisfação a limpeza insuficiente ou odores. O aumento do índice de satisfação se deve a instalação de novos secadores de mão nos banheiros, incremento no processo de limpeza e automatização no sistema de iluminação dos sanitários.

Em torno de 86% dos alunos estão satisfeitos quanto à biblioteca, tanto quanto estrutura física como a prestação de serviços e acervo. Já os professores referem 97% de satisfação neste quesito. O aumento deste índice em relação aos anos anteriores é esperado, uma vez que a IES construiu, em 2017, um novo prédio para abrigar a biblioteca, aumentando sua área física, salas de estudos, acervo e computadores para pesquisa, além de espaço com armários para a guarda de pertences, banheiros masculino, feminino e para alunos com necessidades especiais.

A avaliação se mostrou superior ao ano 2015 e 2016. Esta mudança é marcante e se deve a contratação de um doutor em biblioteconomia que passou a reestruturar o acervo, organizar o processo de atendimento, além de auxiliar os alunos na formatação dos Trabalhos de conclusão de curso a partir

do desenvolvimento de um manual das normas ABNT, em 2016 e as novas instalações da biblioteca e do auditório em 2017.

Os alunos, tanto de Processos gerenciais quanto de Análise e desenvolvimento de sistemas, consideram-se satisfeitos quanto aos laboratórios de informática na ordem de 79%.

Houve significativo aumento da satisfação dos discentes em relação a 2016 (44%), mas apresenta baixa de satisfação, com relação a 2015, onde 60% dos alunos consideravam satisfatórios os laboratórios de informática. O aumento da insatisfação, em 2017, é devido à melhoria dos equipamentos dos laboratórios, de forma geral, além da implantação de um novo laboratório em formato de “U” permite ao professor visualizar todos os computadores e aos alunos que tenham fácil acesso aos trabalhos das outras duplas, além da melhoria da qualidade da internet.

Quando questionado sobre a internet *wifi*, todos os cursos se manifestaram em cerca de 55% como satisfeitos com o serviço no ano de 2017, com os docentes apresentando 88% de satisfação. Houve ampliação do sistema de internet, com instalação de novos roteadores em toda a extensão da IES. Em 2015 a insatisfação quanto à velocidade de internet estava na ordem de 70% entre os alunos. A causa da baixa velocidade da internet é devido ao mau uso feito pelos acadêmicos que utilizam o WIFI para baixar jogos e filmes. O setor de NSI (Núcleo de suporte a informática), já em 2016, reorganizou a estrutura de internet, bloqueando o acesso para *downloads* de jogos e filmes, o que aumentou a velocidade da internet para uso acadêmico. Além disso, o projeto de melhorias previsto para 2017 foi executado com um *upgrade* completo de todas as máquinas que compõe os laboratórios, instalação de tomadas e sistema USB em todas as bancadas.

A cantina e áreas de convivência tiveram avaliação de 68% dos alunos e 100% dos docentes, considerando dimensão, limpeza, ventilação e iluminação e serviços de reprografia sendo que as sugestões incluem uma alimentação saudável, além de um preço mais acessível e maior agilidade na reprografia. Em 2017 a cantina foi arrendada por outra empresa, o que recebeu maior aprovação por parte dos discentes e docentes. No entanto, ainda foram encontradas sugestões de melhoria nos preços dos produtos ofertados.

No ano de 2015 os resultados foram de 60% de satisfação, onde já havia o pedido de alimentação mais saudável. Em função dos pedidos de melhoria

não terem sido atendidos, houve, ao final do ano de 2016, a descontinuidade dos serviços do cantineiro, onde outro prestador de serviços foi contratado.

Outro item avaliado em 2017 foi o convenio da IES para a administração e segurança do estacionamento da faculdade. Os discentes avaliaram com 62% de satisfação. Em 2017 houve aumento de 100 vagas no estacionamento da IES, instalação de refletores, uniformização dos colaboradores da empresa terceirizada a fim de identificá-los. Também foram colocados passeios que possibilitam o deslocamento de cadeirantes e deficientes visuais. Quanto à segurança, a IES aumentou o nº de luminárias do pátio e a conveniada ofertou um pacote diferenciado para compras de *tickets* semanais. Em 2015 este quesito não foi avaliado.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

De acordo com (Becker, 2015) o termo população vêm do latim *populatio* e tem o mesmo radical de *populu*, povo, e revela assim as origens da estatística que, em seus primórdios se ocupava de compilar dados a respeito de populações, ou seja, a totalidade de pessoas que formam uma coletividade.

Ainda de acordo com (Becker, 2015) quando falamos no todo também falamos em suas partes e todo e parte são elementos indissociáveis não existindo todo sem suas partes e nem parte sem o seu todo.

A população de docentes somando o eixo administração e o eixo de TI totaliza um universo de 16 professores. Destes alguns professores são comuns a ambos os eixos. Uma amostra composta por 16 docentes respondeu à pesquisa, o que é bastante representativa uma vez que totaliza o percentual de 100% de acordo com a tabela abaixo:

População (Professores)	Amostra	Percentual
16	16	100%

Da população de Professores em 2017, o percentual de representantes do sexo feminino é de 25% ou 04 Professoras como mostra a tabela. Denota-se que houve a diminuição do número de professoras na IES em relação a 2016.

População (Professores)	Sexo feminino	Percentual
16	04	25%

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento foram analisados pelos dirigentes e pelos atores da Instituição, considerando as uma escala crescente de concordância de 1 a 6.

Quando os docentes são questionados sobre a qualidade de seu curso, 100% deles se mostram satisfeitos e visualizam a interdisciplinaridade no curso. Este mesmo índice foi registrado em 2016, ou seja, a IES manteve a qualidade a qualidade de seus cursos.

A CPA manteve o engajamento da comunidade acadêmica, onde a participação discente, docente e de corpo técnico atingiu os índices de 70% em relação aos discentes e 100% em relação aos docentes e corpo técnico. Esta adesão se deve a sensibilização da comunidade acadêmica quanto à participação da avaliação em 2017. Foram distribuídos cartazes nos murais internos da IES e nos murais das salas de aula, além de chamadas na *newsletter* mensal “Está acontecendo na QI”.

São pontos positivos que merecem serem enaltecidos neste relatório: manteve-se o nível de satisfação dos alunos quanto à didática adotada pelo professor, disponibilidade em esclarecer dúvidas, exposição dos conteúdos com clareza, incentivo a participação discente, relação da teoria com a prática, interdisciplinaridade, relevância da disciplina para a vida profissional, onde cerca de 90% dos alunos respondentes referem satisfação neste quesito. Registra-se que em 2016, o índice registrado foi de 73%. Este aumento de satisfação discente demonstra os resultados das capacitações docentes realizadas ao longo de 2017, onde a temática privilegiou metodologias, didáticas e metodologias ativas.

Houve sensível melhora no uso da biblioteca virtual, pois 74% dos discentes apontam para a utilização do acervo *online*. Este índice aponta a uma melhor utilização por parte dos docentes, uma vez que a IES disponibiliza um considerável acervo *online* que serve a ambos os cursos. Em 2016, 55% dos discentes apontaram para pouca utilização ou nenhuma utilização.

Em torno de 88% dos discentes e 96% dos docentes referem satisfação em relação à comunicação da IES com a comunidade, tendo clareza desta interação através dos projetos desenvolvidos e do próprio PDI. Em 2016,

registrou-se 80% dos alunos e 87% dos professores satisfeitos neste quesito. Houve, por parte da IES uma crescente aproximação da comunidade civil organizada e do empresariado da cidade de Gravataí. A IES passou a receber vários seguimentos em seu auditório para palestras e apresentação da nova estrutura física construída em 2017. Além disso, no intuito de atualização da grade curricular e dos conteúdos programáticos, a IES passou a realizar acompanhamento de estágio, onde é realizada a coleta de informações referentes ao conhecimento e postura dos alunos, dados estes que são discutidos pelos coordenadores e analisados enquanto atualização das necessidades do mercado de empregos.

Quando analisados a direção da faculdade quanto à disponibilidade de atendimento ao aluno, horário de atendimento, cordialidade, 86,5% dos alunos considera como satisfeitos. A opinião dos docentes e técnicos administrativos com relação à direção nestes mesmos itens ultrapassa 98% de satisfação. Esta percepção está sendo bastante positiva, pois em 2016 os índices foram de 65% de satisfação dos discentes e 90% dos docentes. Podemos considerar que o atendimento por parte da IES das reivindicações dos alunos em relação a melhorias na estrutura dos laboratórios, biblioteca, internet e outras feitas em 2016 e a melhoria da comunicação do corpo diretivo com a comunidade acadêmica através de reuniões com líderes de cursos, acesso dos alunos e professores a cursos e subsídios financeiros disponibilizados pela IES para participação de discentes e docentes em eventos foram itens que contribuíram para a melhoria da relação entre direção e comunidade acadêmica.

Em 2017 o Núcleo de Apoio Docente e Discente foi avaliado em relação a seu atendimento e os retornos das demandas aos alunos e professores, alcançou um índice de 76% de satisfação dos alunos. Em 2016 este índice foi de 86% por parte dos alunos e de 93% em relação aos professores. As atividades do NADD prevêm o acompanhamento dos acolhimentos realizados com alunos e professores, onde os atendimentos somente são concluídos após a demanda que levou a sua abertura esteja totalmente solucionada. Além disso, os vários projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Apoio Docente e Discente serve como ligação entre os diversos seguimentos da comunidade acadêmica. Denota-se a necessidade de melhoria deste processo, visto a diminuição do índice de satisfação desta mesma comunidade.

As coordenações dos cursos apresentam grau de satisfação de cerca de 90% % dos alunos quanto atendimento, demandas solicitadas, cordialidade, e se mantém quanto à divulgação dos objetivos e perfil profissional do curso, também neste patamar está a satisfação com relação à divulgação das tendências futuras do curso. A avaliação dos docentes referente as coordenações são satisfatórias em quase 100% das respostas, em detrimento de 2016, onde os índices foram de 77%. Em 2017, o curso de Processos Gerenciais recebeu um novo coordenador, uma vez que até 2016 este cargo era ocupado pelo também diretor acadêmico da IES.

O corpo técnico administrativo se mostrou satisfeito em 54% das respostas quanto aos coordenadores de curso; 85% em relação ao NADD; 92% de satisfação em relação à coordenação da pós-graduação e 61% em relação à coordenação do Centro de Pesquisas. Em 2016 estes índices foram 75% em relação aos coordenadores de cursos, 93% em relação ao NADD, 100% em relação à coordenação da pós-graduação e de 43% em relação à coordenação do Centro de pesquisas. Denota-se que o corpo técnico percebe os índices que compõe o clima organizacional, sendo este de 31% de satisfação em 2017, quando em 2016 o mesmo foi de 43% de satisfação, de maneira insatisfatório em 2017. Além da implantação do plano de carreira para o corpo técnico, também houve a substituição da vice-direção administrativa da IES. Mas, visto que este índice continuou em queda, a CPA irá recomendar a direção da IES uma maior investigação.

A biblioteca quando avaliada na sua estrutura física, acervo, serviços prestados, tem uma satisfação de cerca de 90% dos alunos dos cursos. Para 97% dos docentes a biblioteca oferece condições excelentes ou muito boa de trabalho. Denota-se significativa melhoria na satisfação tanto de discentes quanto de docentes, pois os índices de 2016 foram 65% e 80% dos alunos e dos professores respectivamente, a partir da construção o novo prédio da biblioteca, aumento do acervo, da quantidade de salas de estudo e de computadores para pesquisa, além de agora a biblioteca contar com banheiros femininos, masculino e para atender a membros da comunidade acadêmica com necessidades especiais.

Como já mencionado na dimensão 7, os alunos dos cursos consideram-se satisfeitos quanto aos laboratórios de informática na ordem de 79%, enquanto em 2016 este índice foi de 44%. Para a melhoria da satisfação dos

alunos devemos o *upgrade* de todas as máquinas dos laboratórios, aumento do número de roteadores em todo prédio da IES, um novo laboratório em forma de “U” que beneficia no aprendizado, colocação de um laboratório de gestão que tem estrutura específica para atender as necessidades dos cursos de Processos Gerenciais.

Tanto as salas de aula quanto os equipamentos didáticos atingiram grau de satisfação superior à média de 87% de satisfação, quando em 2016 esta satisfação foi de 73%. O atendimento dos pedidos dos alunos para acréscimos de pontos de tomadas nas salas para uso de *Laptops* e disponibilizar cabos HDMI foi atendido.

A cantina, reprografia e áreas de convivência têm aprovação média de 68% dos alunos e professores, quando em 2016 foi de 59%. Em 2017, a IES entregou à administração da cantina e da reprografia a outra empresa terceirizada, o que foi de agrado de toda a comunidade acadêmica.

Os sanitários destinados aos alunos e professores tiveram grau de satisfação média de 78% (70% em 2016), sendo mencionada necessidade de melhorias na iluminação, limpeza e higienização das mãos. Quanto à limpeza geral da faculdade teve satisfação em torno de 93% (90% em 2016) dos alunos e professores. Em 2017, a IES recebeu uma reforma geral, onde todas as suas instalações foram reformadas, recebendo melhorias nas salas de aula, laboratórios, banheiros e área externa, com construção de um prédio para biblioteca e auditório, um quiosque para confraternização da comunidade acadêmica, instalação de novas luminárias e remodelagem do pátio.

Um dos itens de maior insatisfação por parte dos alunos em 2016, além do acesso à internet, foi o preço do estacionamento. Cerca de 50% dos alunos em 2016, se mostraram contrários ao fato da faculdade ou prestador do serviço cobrar um preço de R\$ 4,00, além de mencionarem a falta de segurança. Em 2017 o índice de satisfação com a gestão do estacionamento aumentou para 62% denotando que a colocação de luminárias e a uniformização dos colaboradores da terceirizada aumentou o nível de segurança dos alunos e professores. A partir de 2016, o preço pago pelo estacionamento passou a ser de R\$3,18, o que se manteve ao longo de 2017. Além disso, os docentes receberam vagas privadas, a área de estacionamento teve aumento de 100 vagas, vagas privadas para portadores de necessidades especiais e passeio que facilita o acesso dos mesmos aos prédios da IES.

A plataforma moodle e o sistema de registro utilizado pela Instituição tiveram 67% de satisfação dos alunos e 50% de satisfação dos professores em 2016. Em 2017, o índice de satisfação foi de 83% dos alunos e 94% dos professores com a plataforma *moodle* e o sistema de registro utilizado pela Instituição. A melhoria do sistema de internet, *Wifi*, proporcionou aos alunos e professores acesso mais rápido a estas plataformas, sendo esta agilidade fator de maior satisfação destes dois seguimentos da comunidade acadêmica.

A secretária acadêmica tem aprovação de 98% do corpo docente quando se refere a prestatividade e atuação junto aos professores em 2016. Este quesito teve aumento de satisfação em 2017 para 100% para professores e índice de satisfação de 77% dos alunos. Novos treinamentos realizados com as colaboradoras que atuam na secretaria da IES e a nova estrutura da direção administrativa parecem ter contribuído com o aumento deste índice de satisfação.

Por parte do corpo docente denota-se satisfação com os incentivos ao aprimoramento e participação em eventos científicos, onde 88% dos professores se mostraram satisfeitos com este item. No entanto, em 2016 este índice era maior, de 94%. O que indica a necessidade de investigação dos motivos desta baixa no índice de satisfação, uma vez que a IES disponibiliza fundos financeiros para que os professores participem de seminários, e outros eventos acadêmicos. Sobre a disseminação dos norteadores como missão, visão, valores, PPC's e PDI, conforme dimensão 1 e detalhada no próprio PDI, o corpo docente considera como boa estratégia de leitura e debate, com satisfação de 77%.

A percepção do corpo docente em relação ao plano de carreira não foi avaliada em 2016 em função de o plano atual ter menos de um ano. Mas, em 2017 este item obteve satisfação de 68%, denotando boa aceitação da forma como está organizado o sistema de progressão docente na IES.

O Corpo técnico administrativo considerou as adequações físicas realizadas a partir da reforma total do prédio e construção do novo prédio que hoje abriga a biblioteca e o auditório com 79% satisfação, em 2017 esta satisfação foi de 85% devido às melhorias arquitetônicas feitas em todas as dependências da IES. No entanto, registram-se comentários e sugestões sobre o espaço dos armários da secretaria e local de espera dos alunos para atendimento, estarem muito pequenos.

Sobre a leitura dos norteadores da Instituição mais da metade dos técnicos administrativos consideram satisfeitos, sendo este índice de 77%, mas necessitando ser, conforme comentários e sugestões, realizados semanalmente e com assuntos pertinentes as atividades desenvolvidas pela secretaria. Pontos a serem trabalhados com os técnicos administrativos é o plano de carreira que não atende as expectativas de 42% (mesmo índice em 2016) deles e o clima organizacional que aponta índice de 31% (69% em 2016) de satisfação. As respostas descritivas referem à necessidade da direção ouvir mais os colaboradores em suas contribuições para o bom andamento das atividades, maior proximidade do corpo diretivo em termos de simpatia e bom relacionamento e real efetivação do plano de carreira.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações citadas abaixo estão sendo previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição:

- a) as coordenações dos cursos continuarão a incentivar o uso da biblioteca virtual, incluindo títulos da bibliografia base e complementar das disciplinas, assim intensificando a utilização dessa ferramenta.
- b) A CPA vai solicitar revisão dos critérios de liberação de fundos para uso dos docentes em seminários, congressos e outros eventos em função do índice de satisfação ter baixado de 2016 para 2017.
- c) Será proposta uma nova sistemática para reflexão dos norteadores estratégicos a fim de incluir discussões do dia a dia da secretaria
- d) A CPA irá solicitar a revisão das cadeiras da secretaria a fim de atender as necessidades de ergonomia.
- e) sobre o clima organizacional, assunto recorrente desde 2014, a CPA irá solicitar a direção um projeto contendo ações de endomarketing, integrando departamentos.
- f) para 2018-2020 a CPA vai atualizar os instrumentos de pesquisa e dar continuidade aos estudos sobre instrumentos para avaliar pós-graduação e de professores avaliando suas turmas.

Dentre as projeções de 2017 estavam o atendimento das 12 Ações do Termo Saneamento de Deficiência – TSD 01/2016 e da consonância com o processo de credenciamento. A ação 11 citada neste TSD faz menção as ações de CPA realizadas em 2014, onde este atual relatório já demonstra evolução nas ações da comissão em 2015 e 2016, tanto na participação da comunidade acadêmica, metodologia e divulgação dos resultados.

Este processo foi iniciado, conforme previsto, em 2016 e concluído em 2017, onde toda a infraestrutura da IES será reformada, recebendo nova sinalização, aumento da área de estacionamento, melhorias estruturais do telhado da IES, os laboratórios receberam novos computadores, os setores diretivos e administrativos receberam novas salas, o nº de salas de aula aumentou de 13 para 17, a área de convivência vai receber um quiosque com duas churrasqueiras. Além disso, foi construído um segundo prédio para abrigar a biblioteca e um auditório para mais de 290 pessoas.

Registra-se em 2016/2, no mês de dezembro, a chegada da comissão do MEC para avaliar a IES e conceder o recadastramento da mesma, o que ocorreu no início de 2018, onde a Faculdade de Tecnologia de Gravataí-FAQI recebeu conceito 4,4 sendo que a CPA obteve conceito 5,0

Em 2017/2, a IES recebeu do MEC a liberação para os cursos de graduação em EAD, já iniciando com conceito 4,0. Além da sede na Faculdade de Tecnologia QI de Gravataí-FAQI, foram abertos polos nas cidades de Gravataí (1 polo), Porto Alegre (03 polos), São Leopoldo (01 polo), Novo Hamburgo (01 polo), Alvorada (01 polo), Viamão (01 polo), Canoas (01 polo), Rosário do Sul (01 polo) e Rio Grande (01 polo).